

ATA Nº 12/2026	SESSÃO ORDINÁRIA	DATA: 07/05/2026
----------------	------------------	------------------

Às 14 h do dia 07/05/2026, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença da Gestora de Recursos, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

- Item 01** – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 30/04/2026;
- Item 02** – Avaliação da atual carteira de investimentos do Fundo de Previdência;
- Item 03** – Definição do índice a ser utilizado para aplicação dos recursos a receber até o dia 10/05/2026 de aporte financeiro para amortização do passivo atuarial;
- Item 04** – Avaliação do desenquadramento passivo do Fundo Itaú Institucional RF Referenciado DI FIF RL;
- Item 05** – Credenciamento do Fundo de Investimentos Caixa Topázio Corporativo RF Ref DI LP Resp. Lim.;
- Item 06** – Deflagração do estudo de ALM.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2026:	Para o ano de 2027:
IPCA – Aumento	IPCA – Estabilidade
PIB (% de crescimento) – Estabilidade	PIB (% de crescimento) – Diminuição
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Diminuição
Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Aumento	IGP-M – Estabilidade
IPCA Administrados (%) – Estabilidade	IPCA Administrados (%) – Estabilidade
Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Estabilidade	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Aumento

De acordo com o Boletim Focus, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026 foi ampliada para 4,89%, ante 4,86% na semana anterior. A estimativa para o IPCA de 2027 foi mantida em 4%. A perspectiva para o crescimento do PIB em 2026 permaneceu em 1,85%. Para 2027, a expectativa de aumento do PIB diminuiu de 1,80% para 1,75%, de uma semana para outra. A estimativa de fechamento do câmbio da relação R\$/US\$ para 2026 foi mantido em R\$ 5,25; enquanto, para 2027, o câmbio passou a ser precificado em R\$ 5,30, ante R\$ 5,35 na semana anterior. As projeções para a taxa Selic ao final de 2026 e de 2027 permaneceram em 13% e 11% a.a., respectivamente. A perspectiva para o IGP-M de 2026 aumentou de 4,80% para 5,50%; enquanto o IGP-M para 2027 teve sua projeção mantida em 4%. As estimativas para o IPCA administrados em 2026 e 2027 se mantiveram em 4,98% e 3,80%, respectivamente. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) em 2026 continuou sendo projetada em 69,90% do PIB. Já para 2027, houve aumento da expectativa de DLSP para 73,43% do PIB, ante 73,35% do PIB na semana anterior. **Item 02** – A carteira de investimentos do Fundo de Previdência apresenta a seguinte composição: **CDI – 54,11%; IPCA+Juros – 19,84%; IMA-B – 8,26%; IRF-M – 13,35% e IRF-M1 – 4,45%**. Na semana passada, a curva de juros futuros brasileira voltou a subir – exceto nos vértices de curtíssimo prazo –, já nessa semana, os juros vêm arrefecendo. Nos Estados Unidos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) manteve a taxa de juros básica na faixa de 3,50% a 3,75% a.a. A reunião teve o maior dissenso desde 1992: 11 dirigentes favoráveis à manutenção, mas apenas oito favoráveis à comunicação, sendo três contrários ao viés de flexibilização; enquanto Stephen Miran votou a favor de uma redução de 0,25 ponto percentual – dissidência que vem se repetindo. O colegiado salientou que a atividade tem se expandido, mesmo com criação de empregos baixa e taxa de desemprego com pouca variação nos últimos meses. O comitê apontou que a guerra no Irã tem contribuído para um alto nível de incerteza econômica e inflação elevada, reflexo do aumento dos preços globais da energia. Após a reunião, foi divulgado o relatório da *Automatic Data Processing (ADP)*, que apresentou criação de 109 mil empregos no setor privado em abril, acima das 99 mil vagas esperadas – corroborando a manutenção dos juros. No Brasil, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), houve criação de 228.208 vagas de emprego formal em março, alta de 185,3% ante o mesmo mês de 2025; contudo, o salário médio real de admissão em março foi R\$ 17,50 menor que em fevereiro; enquanto isso, a taxa de desemprego atingiu 6,1% no trimestre encerrado em março, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, apresentando aceleração ante os 5,8% do trimestre móvel até fevereiro. Em relação ao resultado fiscal, após a divulgação do recorde de arrecadação em março, o governo central registrou um déficit primário de R\$ 73,783 bilhões no mês, o pior resultado para




o mês na série histórica iniciada em 1997. Segundo o Tesouro, a disparada de desembolsos ocorreu por conta do cronograma de pagamento de precatórios, que acrescentou R\$ 34,9 bilhões em sentenças judiciais às despesas do governo. Tendo em vista esses dados e o cenário global, na sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central realizou um corte adicional de 0,25 p.p. na taxa Selic, levando-a para o patamar de 14,50% a.a. O colegiado enfatizou os efeitos que a política monetária já causou na economia – de desaceleração da atividade –, enquanto o mercado de trabalho ainda apresenta resiliência. Ao mesmo tempo, o Copom reforçou a necessidade de cautela, tendo em vista as incertezas advindas do conflito no Oriente Médio, que voltaram a desancorar as expectativas de inflação, e não indicou como podem ser suas próximas decisões. Na renda variável, como consequência desse panorama, o IBOV sobe apenas 0,20% em maio, até o dia 06/05/2026, quando fechou em 187.691 pontos. No ano, o índice ainda apresenta retorno significativo de 16,49%. Quanto à avaliação da carteira de investimentos, esta foi considerada adequadamente diversificada, não havendo necessidade de realocações no momento. A composição do portfólio, com considerável exposição ao índice CDI, considerado o mais seguro do mercado financeiro, e outra parcela em índices pré-fixados e híbridos de curto e médio prazo corrobora com o cenário atual, onde ainda há expectativa de que haja queda na taxa Selic, porém, não na magnitude esperada anteriormente à deflagração dos conflitos no Irã, o que exige cautela. **Item 3** – Em relação aos valores a receber até o dia 10/05/2026, referentes ao aporte para amortização do passivo atuarial, o Comitê de Investimentos recomenda à Gestora de Recursos Financeiros a aplicação no Fundo Banrisul Absoluto FI RF LP, CNPJ: 21.743.480/0001-50, cujo *benchmark* é o CDI, de modo a manter a carteira conservadora ante o panorama de estresse externo e incerteza da magnitude dos cortes na taxa de juros básica. **Item 4** – Após comunicado emitido pelo Banco Itaú acerca da inelegibilidade temporária do Fundo Itaú Institucional RF Referenciado DI FIF RL para aplicação por RPPS devido à mudança de *rating* de debêntures da empresa Raízen detidas pelo fundo, o Comitê de Investimentos solicitou à Gestor Um Consultoria Financeira Ltda. a elaboração de parecer acerca do desenquadramento passivo do fundo ao portfólio do IPASSP-SM. A consultoria analisou a situação e os diferentes riscos envolvidos e concluiu que há baixa materialidade de efeitos sobre o fundo e, conseqüentemente, sobre a rentabilidade da carteira, não comprometendo a qualidade do ativo como um todo. Houve recomendação pela manutenção do investimento, a qual este Comitê julgou apropriada, tendo em vista as razões apresentadas no parecer técnico. Não obstante, o colegiado ressaltou que realizará o monitoramento constante do fundo e das providências que o banco tomará ante o ocorrido para reenquadramento ao RPPS. **Item 5** – O Comitê realizou a análise do Fundo Caixa Topázio Corporativo RF Ref DI LP Resp. Lim., adequado à Resolução CMN nº 5.272/25 e disponibilizado recentemente pela Caixa para aplicações por RPPS, e decidiu pelo credenciamento do ativo, tendo em vista o cumprimento dos requisitos legais e o satisfatório histórico de rentabilidade que o fundo auferiu ao ser comparado com ativos de mesmo enquadramento. **Item 06** – Estando válida a Ata de Registro de Preços nº 03/2025/IPASSP-SM, formalizada pelo Pregão Eletrônico nº 02/2025/IPASSP-SM, e tendo sido concluída todas as etapas contratuais da Avaliação Atuarial para o exercício de 2026, ano-base 2025, o Comitê decidiu pela indicação da assinatura de Contrato com a empresa Kansai Consultores de Valores Mobiliários Ltda., vencedora do certame, e deflagração do estudo de ALM – que seguirá o rito apresentado no Termo de Referência do Processo nº 20/2025/IPASSP-SM. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CGINV I	Ausente
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CGINV I	

Próxima Sessão Ordinária: 18/05/2026

De acordo: 07/05/26


Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I

ATA Nº 13/2026	SESSÃO ORDINÁRIA	DATA: 27/05/2026
----------------	------------------	------------------

Às 14 h do dia 27/05/2026, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença da Gestora de Recursos Financeiros, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

- Item 01** – Avaliação do Relatório Mensal de Investimentos do RPPS de Abril/2026, elaborado pela empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda.;
- Item 02** – Avaliação do Relatório “Focus” Semanal do Banco Central do dia 22/05/2026;
- Item 03** – Avaliação da atual carteira de investimentos do Fundo de Previdência do IPASSP-SM, bem como definição dos recursos para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de maio/2026;
- Item 04** – Aplicação dos recursos de contribuições dos servidores, com recebimento até 05/06/2026.

Resoluções:

Item 01 – A reunião foi iniciada, com o presidente do Comitê de Investimentos, Adriano Scherer, passando a palavra ao representante da Empresa Gestor Um Consultoria para apresentar o Relatório Mensal de Investimentos do RPPS referente a abril de 2026. Iniciando sua apresentação, Sérgio Stifelmann destacou o resultado da carteira de investimentos do Fundo de Previdência, que auferiu rentabilidade de 1,19% em abril, ante uma meta atuarial de 1,12% para o mês. Para Sérgio, após um mês de março ruim, os títulos públicos brasileiros voltaram a se valorizar em abril, num contexto de incertezas importantes no cenário global. Mesmo com o fracasso das tratativas de paz no Oriente Médio até o momento, o que vem adicionando volatilidade no mercado de *commodities*, o Brasil vem se destacando pela forte valorização da sua moeda frente ao dólar. Esta volatilidade nos preços internacionais, especialmente do petróleo, vem ensejando uma postura conservadora dos bancos centrais dos países desenvolvidos, potencialmente freando este aumento da liquidez internacional. Enquanto o impasse entre Estados Unidos e Irã sobre o controle do Estreito de Ormuz não encontra solução, a economia global entra em compasso de espera, enquanto tenta absorver os impactos imediatos da alta dos preços. Os pedidos do Irã na sua última proposta para encerramento do conflito, que envolvem o controle sobre o Estreito, relaxamento das restrições ao seu programa nuclear, compensações financeiras pelos danos materiais no seu território, entre outros, foram categoricamente rejeitados por Trump no início de maio. Ao mesmo tempo, Teerã rejeitou os pedidos dos EUA de suspensão da sua produção de certos tipos de mísseis e armamentos, bem como de entregar a gestão do Estreito para agentes internacionais. Os impactos inflacionários da alta do petróleo vêm fazendo os bancos centrais europeus e estadunidense a sinalizarem altas nas suas taxas de juros, invertendo a tendência pré-guerra. Os efeitos de curto prazo sobre a economia brasileira apresentaram certo saldo positivo até agora, ao passo que a posição geográfica do Brasil o coloca como um bom fornecedor de petróleo e derivados. As receitas tributárias mais elevadas, advindas principalmente das exportações de petróleo, colocam o governo em situação mais confortável para atingimento da meta fiscal. No que tange à política monetária e cambial, a taxa Selic se mantém em patamar elevado, mesmo com as duas reduções nas últimas reuniões do Copom, que a levaram para 14,50% a.a. Assim, a taxa de câmbio segue atuando como amortecedor dos impactos inflacionários do mercado internacional, ainda que o IPCA de abril tenha tido uma composição relativamente desfavorável (0,67%, menor que a verificada em março, porém com forte pressão de Alimentação e Saúde). No cenário eleitoral, áudios divulgados pela imprensa que apresentam relação do pré-candidato Flávio Bolsonaro com o banqueiro Daniel Vercaro podem mexer com as composições das chapas e com o posicionamento nas pesquisas, movimentações que serão observadas nos próximos meses. O desempenho dos títulos públicos em abril foi bastante positivo, mesmo com a elevação dos juros futuros internacionais. O IMA-Geral valorizou-se 1,34% no mês, acumulando 4,44% no ano. A melhor performance mensal foi do IMA-B5+, que subiu 2,20%, impulsionado pelo IPCA e por uma leve queda na curva de juros. Entre os prefixados, o IRF-M1+ e o IRF-M subiram 1,34% e 1,24% respectivamente. O Ibovespa fechou abril quase estável, com desvalorização de 0,08%, porém com alta volatilidade. **Item 02** – Finalizada a apresentação do Relatório de Investimentos do mês de abril/2026, os membros do Comitê de Investimentos passaram a avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando informações contidas no Boletim Focus do Banco Central, que apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2026:	Para o ano de 2027:
IPCA – Aumento	IPCA – Aumento
PIB (% do crescimento) – Aumento	PIB (% do crescimento) – Diminuição
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Diminuição	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Diminuição
Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Aumento	IGP-M – Estabilidade
Preços Administrados (%) – Aumento	Preços Administrados (%) – Aumento
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) – Diminuição	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Diminuição

[Handwritten signatures and initials]

De acordo com o Boletim Focus, a projeção dos agentes em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026 foi ampliada para 5,04%, ante 4,92% na semana anterior. Para 2027, a expectativa de aumento no índice de preços também foi elevada, de 4% para 4,01%, de uma semana para outra. A perspectiva de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2026 aumentou de 1,85% para 1,89%. Já para 2027, os agentes reduziram a expectativa de crescimento do PIB para 1,70%, ante 1,77% na semana anterior. A expectativa para o fechamento do câmbio em 2026 diminuiu para uma relação R\$/US\$ de 5,17, ante R\$ 5,20 na semana anterior. Para 2027, foi reduzida a precificação do dólar de R\$ 5,27 para R\$ 5,26. Em relação a taxa de juros básica da economia, as projeções para a Selic terminal em 2026 e 2027 se mantiveram em 13,25% a.a. e 11,25% a.a., respectivamente. A expectativa para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em 2026 subiu para 5,91%, ante 5,63% na semana anterior. Para 2027, a perspectiva de aumento no IGP-M permaneceu em 4%. Em relação ao IPCA administrados, a projeção para 2026 subiu, de 4,93% para 4,99% de uma semana para outra. Para 2027, o mercado aumentou a expectativa de alta nos preços administrados para 3,81%, ante 3,80% na semana anterior. Acerca da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) em relação ao PIB, a expectativa para 2026 foi reduzida de 69,90% para 69,83%. Para 2027, também houve diminuição da projeção de DLSP, de 73,50% para 73,48% do PIB. **Item 03** – A carteira de investimentos do Fundo de Previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 54,48%; IPCA+Juros – 19,80%; IMA-B – 8,13%; IRF-M – 13,17% e IRF-M1 – 4,42%**. Após subir significativamente na semana anterior, na semana passada, a curva de juros futuros arrefeceu, mas se manteve acima de projeções anteriores, como de 1 e 6 meses atrás. Nos Estados Unidos, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto preliminar de maio ficou estável em 51,7; o índice do setor de serviços caiu, evidenciando os efeitos da guerra com o Irã nas pesquisas de negócios. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,64% em abril, conforme esperado, e, em 12 meses, apresentou alta de 3,81%. O núcleo do CPI – que exclui itens voláteis como alimentos e energia – avançou 0,38% em abril, acima das expectativas de 0,30%; em 12 meses, a alta foi de 2,75%. Além dos dados correntes, as expectativas de inflação também aumentaram, afetando o índice de confiança do consumidor, que atingiu um nível de 44,8 em maio – menor da série histórica. No *Federal Reserve (Fed)*, banco central dos EUA, houve a assunção de Kevin Warsh como novo presidente, o qual terá o desafio de lidar com a inflação pressionada pelos conflitos no Oriente Médio, resiliência da economia e *boom* da inteligência artificial – que impulsiona as bolsas. Diferente das declarações que pressionavam o *Fed* a cortar juros anteriormente, Donald Trump declarou apoio a um banco central independente. Diante disso, o mercado considera que Warsh priorizará a credibilidade da instituição, e está precificando uma alta probabilidade de aumento dos juros até dezembro. No Brasil, o IPCA-15 subiu 0,62% em maio, acima da alta esperada de 0,57%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumulou alta de 4,64%, ultrapassando o teto da meta de inflação, de 4,5%. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caiu 0,7% em março em relação a fevereiro, com queda em todos os setores medidos: arrecadação de impostos, agropecuária, indústria e serviços. O resultado demonstrou os primeiros efeitos gerados pela incerteza acerca da guerra e das eleições sobre as empresas. A arrecadação federal de abril, por sua vez, somou R\$ 278 bilhões, um recorde para o mês. Segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI), a arrecadação deve crescer substancialmente em 2026 com o aumento do barril de petróleo, desencadeado pela guerra no Irã; estima-se que, combinando o pagamento de *royalties*, dividendos, IRPJ e CSLL e o imposto de exportação, possa haver um acréscimo de arrecadação de R\$ 8,5 bilhões ao mês. Esse cenário permitiu ao governo a adoção de medidas mitigadoras – renúncias e subvenções –, possibilitou a formação de um colchão de segurança contra riscos de não cumprimento das metas fiscais e criou um ambiente propício para o fim da “taxa das blusinhas”. Por outro lado, a IFI reconhece que os conflitos no Oriente Médio podem fazer com que o Banco Central mantenha a taxa de juros elevada, contribuindo para o aumento da dívida pública. Além disso, no Projeto de Lei Orçamentária para 2027, o governo previu superávits primários crescentes e a estabilização seguida de queda da dívida bruta a partir de 2030; a instituição, no entanto, aponta na direção de déficits sucessivos por dez anos. Em relação à renda variável brasileira, esta passou a sofrer mais fortemente com o cenário global em maio. O Ibovespa cai 5,74% no mês, mas ainda se mantém positivo no ano, com alta de 9,59%, aos 176.589 pontos, segundo dados do dia 26/05/2026. Quanto à avaliação das aplicações do Fundo de Previdência, tendo em vista a continuidade dos conflitos no Oriente Médio e o receio com seus possíveis impactos sobre a economia e os investimentos, o presidente do Comitê, Adriano Scherer, solicitou à consultoria de investimentos, representada por Sérgio Stifelman, uma análise mais criteriosa das alocações da carteira do IPASSP-SM, em especial, da posição em pré-fixados detida pelo RPPS – que pode ser a mais impactada pela menor expectativa de corte de juros. A empresa Gestor Um comprometeu-se a elaborar um estudo acerca do solicitado e, por ora, o Comitê entende não ser adequado realocações envolvendo o índice cuja exposição é relativamente baixa, de modo a não realizar perdas desnecessárias frente a alta volatilidade, até ter mais clareza sobre os efeitos do cenário sobre a carteira. Em relação ao resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de maio/26, o Comitê de Investimentos sugere à Gestora de Recursos o resgate total dos recursos aplicados no Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos RF LP da conta de fluxo financeiro, cujo montante, em 26/05/2026, se encontrava em R\$ 4.758.784,05 – tendo em vista que 0,81% da carteira corresponde a recursos da taxa de administração e 98,08% tem origem em aportes para o equacionamento do

déficit atuarial, que devem ser mantidos, no mínimo, por 5 anos, conforme inciso II, § 8º do art. 55 da Portaria MTP n.º 1.467/2022. Adicionalmente, caberá ao Poder Executivo efetuar o repasse dos recursos para complementar o montante necessário para o pagamento dos benefícios previdenciários. **Item 04** – Quanto aos recursos previdenciários de contribuição dos servidores e eventuais repasses de contribuição patronal e de alíquota suplementar para amortização do déficit atuarial, recebidos até o dia 05/06/26, o Comitê sugere aplicação no Fundo Banrisul Absoluto RF LP em conta de recursos livres ou no Fundo Caixa Topázio Corporativo RF Ref. DI LP Resp. Lim., caso este esteja credenciado até a data de recebimento do recurso, de modo a oportunizar melhor rentabilidade – percebida ao realizar a comparação destes fundos com o Fundo Caixa BR Títulos Públicos RF. Em relação a eventuais recursos que porventura venham a ser recebidos antes da próxima reunião, referentes a aportes preestabelecidos para amortização do déficit atuarial, sugere-se, da mesma forma, a aplicação, no Fundo Banrisul Absoluto RF LP ou Caixa Topázio Corporativo RF Ref. DI LP Resp. Lim., ou, ainda, caso o montante seja inferior a R\$ 500.000,00, que seja direcionada a aplicação para o Fundo Caixa BR Títulos Públicos RF, de modo a buscar a manutenção de uma posição conservadora do portfólio ante a incerteza do cenário global. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata, que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora de Recursos para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CG INV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CG INV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CG INV I	

Próxima Sessão Ordinária: 09/06/2026

De acordo: 27/05 /26



Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I